



CONFEDERAÇÃO
NACIONAL DE
SERVIÇOS

MPE e empreendedorismo em Serviços

30 de novembro de 2022

Luigi Nesse
Presidente CNS

Participação dos serviços na economia brasileira

- »» Conforme as últimas informações do IBGE, o setor de serviços reuniu 84,8% das empresas, 69,4% do pessoal ocupado e 74,1% do PIB da economia brasileira em 2020.



IMPORTÂNCIA ECONÔMICA DOS SERVIÇOS

Número de empresas em unidades, Brasil, 2020

Setor de atividade	Empresas	
	Unidades	(%)
Agropecuária	42.040	0,9%
Extrativa Mineral	10.889	0,2%
Indústria de Transformação	398.725	8,2%
Construção	288.638	5,9%
Comércio	1.828.433	37,5%
Financeiro	145.916	3,0%
Serviços públicos*	176	0,0%
Serviços privados não financeiros**	2.161.010	44,3%
Total	4.875.827	100,0%

84,8% do total de empresas

(*) inclui educação e saúde pública. (**) Inclui serviços privados de educação e saúde.

Fonte: IBGE.



IMPORTÂNCIA ECONÔMICA DOS SERVIÇOS

Produto interno bruto por setor de atividade em R\$ bilhões, Brasil, 2020

Setor de atividade	Produto Interno Bruto	
	R\$ bilhões	(%)
Agropecuária	434,621	6,6%
Extrativa Mineral	193,615	2,9%
Indústria de Transformação	813,689	12,3%
Construção	267,921	4,1%
Comércio	825,346	12,5%
Financeiro	454,550	6,9%
Serviços públicos*	1.146,900	17,4%
Serviços privados não financeiros**	2.458,295	37,3%
PIB a custo de fatores	6.594,937	100,0%

74,1% do PIB brasileiro

(*) inclui educação e saúde pública. (**) Inclui serviços privados de educação e saúde.

Fonte: IBGE.



IMPORTÂNCIA ECONÔMICA DOS SERVIÇOS

Pessoal ocupado na produção em milhões de pessoas, Brasil, 2020

Setor de atividade	Pessoal ocupado	
	milhões de pessoas	(%)
Agropecuária	12,560	12,7%
Extrativa Mineral	0,212	0,2%
Indústria de Transformação	10,560	10,6%
Construção	7,048	7,1%
Comércio	17,613	17,7%
Financeiro	1,411	1,4%
Serviços públicos*	11,815	11,9%
Serviços privados não financeiros**	38,035	38,3%
Total	99,255	100,0%

69,4% do pessoal ocupado

(*) inclui educação e saúde pública. (**) Inclui serviços privados de educação e saúde.

Fonte: IBGE.

A importância das micro e pequenas empresas na economia

- » 99% das empresas brasileiras são de pequeno e médio portes. Essas empresas respondem por 51,6% dos empregos.



DEFINIÇÃO DE MICRO E PEQUENA EMPRESA

Micro empresa: empresa que têm faturamento anual de até R\$ 360 mil ou **emprega até 9 pessoas no comércio e serviços** ou **19 pessoas no setor industrial**.

Pequena empresa: empresa que têm faturamento anual de até R\$ 4,8 milhões por ano **ou emprega de 10 a 49 pessoas no comércio e serviços** ou de **20 a 99 pessoas na indústria**.

Empresa de médio porte: empresa com faturamento anual até a R\$300 milhões e que emprega de **50 a 99 pessoas para o setor de comércio e serviços**, e de **100 a 499 pessoas no setor industrial**.

Empresa de grande porte: empresa com faturamento anual maior que R\$300 milhões e que emprega **100 pessoas ou mais no setor de comércio e serviços e 500 pessoas ou mais no setor industrial**.



MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Participação das micro e pequenas empresas por setor de atividade, Brasil, 2020

Setor de atividade	Número de empresas	
	MPE	Médias e grandes
Agropecuária	96,8%	3,2%
Extrativa Mineral	98,1%	1,9%
Indústria de Transformação	97,8%	2,2%
Construção	97,9%	2,1%
Comércio	99,2%	0,8%
Financeiro	98,9%	1,1%
Serviços públicos*	65,3%	34,7%
Serviços privados não financeiros**	98,6%	1,4%
Total	98,7%	1,3%

99 em cada
100 empresas
são MPE

(*) inclui educação e saúde pública. (**) Inclui serviços privados de educação e saúde.

Fonte: IBGE.



MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Participação das micro e pequenas empresas por setor de atividade, Brasil, 2020

Setor de atividade	Pessoal ocupado nas MPE	
	MPE	Médias e grandes
Agropecuária	38,6%	61,4%
Extrativa Mineral	36,6%	63,4%
Indústria de Transformação	39,9%	60,1%
Construção	48,0%	52,0%
Comércio	66,3%	33,7%
Financeiro	27,2%	72,8%
Serviços públicos*	2,4%	97,6%
Serviços privados não financeiros**	50,3%	49,7%
Total	51,6%	48,4%

51,6% do pessoal ocupado trabalha em MPE

(*) inclui educação e saúde pública. (**) Inclui serviços privados de educação e saúde.

Fonte: IBGE.



MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Participação das micro e pequenas empresas por setor de atividade, Brasil, 2020

Setor de atividade	Salário e retiradas	
	MPE	Médias e grandes
Agropecuária	26,0%	74,0%
Extrativa Mineral	18,6%	81,4%
Indústria de Transformação	21,9%	78,1%
Construção	29,9%	70,1%
Comércio	46,3%	53,7%
Financeiro	6,5%	93,5%
Serviços públicos*	1,3%	98,7%
Serviços privados não financeiros**	27,8%	72,2%
PIB a custo de fatores	28,2%	71,8%

(*) inclui educação e saúde pública. (**) Inclui serviços privados de educação e saúde.

Fonte: IBGE.

A folha das MPE representou 29,2% do total de salários pagos em 2020

Importância dos serviços nas micro e pequenas empresas

- » 85% das MPE operam os setores de serviços no Brasil, com destaque para os serviços privados não financeiros, que representaram 44,3% das empresas.



MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DOS SERVIÇOS

Número de micro e pequenas empresas em unidades, Brasil, 2020

Setor de atividade	Micro e pequenas empresas	
	unidades	(%)
Agropecuária	40.683	0,8%
Extrativa Mineral	10.679	0,2%
Indústria de Transformação	389.962	8,1%
Construção	282.705	5,9%
Comércio	1.813.599	37,7%
Financeiro	144.305	3,0%
Serviços públicos*	115	0,0%
Serviços privados não financeiros**	2.131.508	44,3%
Total	4.813.556	100,0%

85,0% das
MPEs
brasileiras

(*) inclui educação e saúde pública. (**) Inclui serviços privados de educação e saúde.

Fonte: IBGE.



MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DOS SERVIÇOS

Pessoal ocupado na produção nas MPE em milhões de pessoas, Brasil, 2020

Setor de atividade	Pessoal ocupado nas MPE	
	milhões de pessoas	(%)
Agropecuária	196.681	1,0%
Extrativa Mineral	79.444	0,4%
Indústria de Transformação	3.095.982	15,2%
Construção	1.151.687	5,7%
Comércio	7.396.136	36,4%
Financeiro	346.541	1,7%
Serviços públicos*	791	0,0%
Serviços privados não financeiros**	8.059.416	39,6%
Total	20.326.678	100,0%

77,7% do pessoal ocupado nas MPEs brasileiras

(*) inclui educação e saúde pública. (**) Inclui serviços privados de educação e saúde.

Fonte: IBGE.



MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DOS SERVIÇOS

Salários e retiradas por setor de atividade das MPE, em R\$ bilhões, Brasil, 2020

Setor de atividade	Salário e retiradas	
	R\$ bilhões	(%)
Agropecuária	3,052	1,0%
Extrativa Mineral	2,390	0,8%
Indústria de Transformação	63,086	20,7%
Construção	16,717	5,5%
Comércio	103,498	34,0%
Financeiro	5,807	1,9%
Serviços públicos*	0,031	0,0%
Serviços privados não financeiros**	110,018	36,1%
PIB a custo de fatores	304,599	100,0%

72,0% da folha de pagamentos das MPE

(*) inclui educação e saúde pública. (**) Inclui serviços privados de educação e saúde.

Fonte: IBGE.

Pesquisa Mensal de Emprego

- »» Número de postos de trabalho com carteira assinada alcançou a marca de 51,9 milhões. Recuperação foi comandada pelos serviços, que foram responsáveis por 1 em cada 2 das novas vagas criadas em 2022.



DESONERAÇÃO DA FOLHA

A proposta compreende:

- **zerar a contribuição patronal para todas as empresas do país**, sejam elas contribuintes do GPS, da contribuição sobre faturamento bruto ou do Simples Nacional;
- **reduzir a contribuição dos trabalhadores**, que passaria a variar entre 5% e 8%, de acordo com a faixa salarial de cada empregado;
- **zerar a contribuição ao INCRA e o salário educação**; e
- aplicação de um tributo sobre depósitos à vista nos bancos, o qual é chamado de **Contribuição Previdenciária (CP)**.



ESTIMATIVA DA ALÍQUOTA NECESSÁRIA

- ▶ Valor da desoneração da folha: R\$ 248,736 bilhões
-

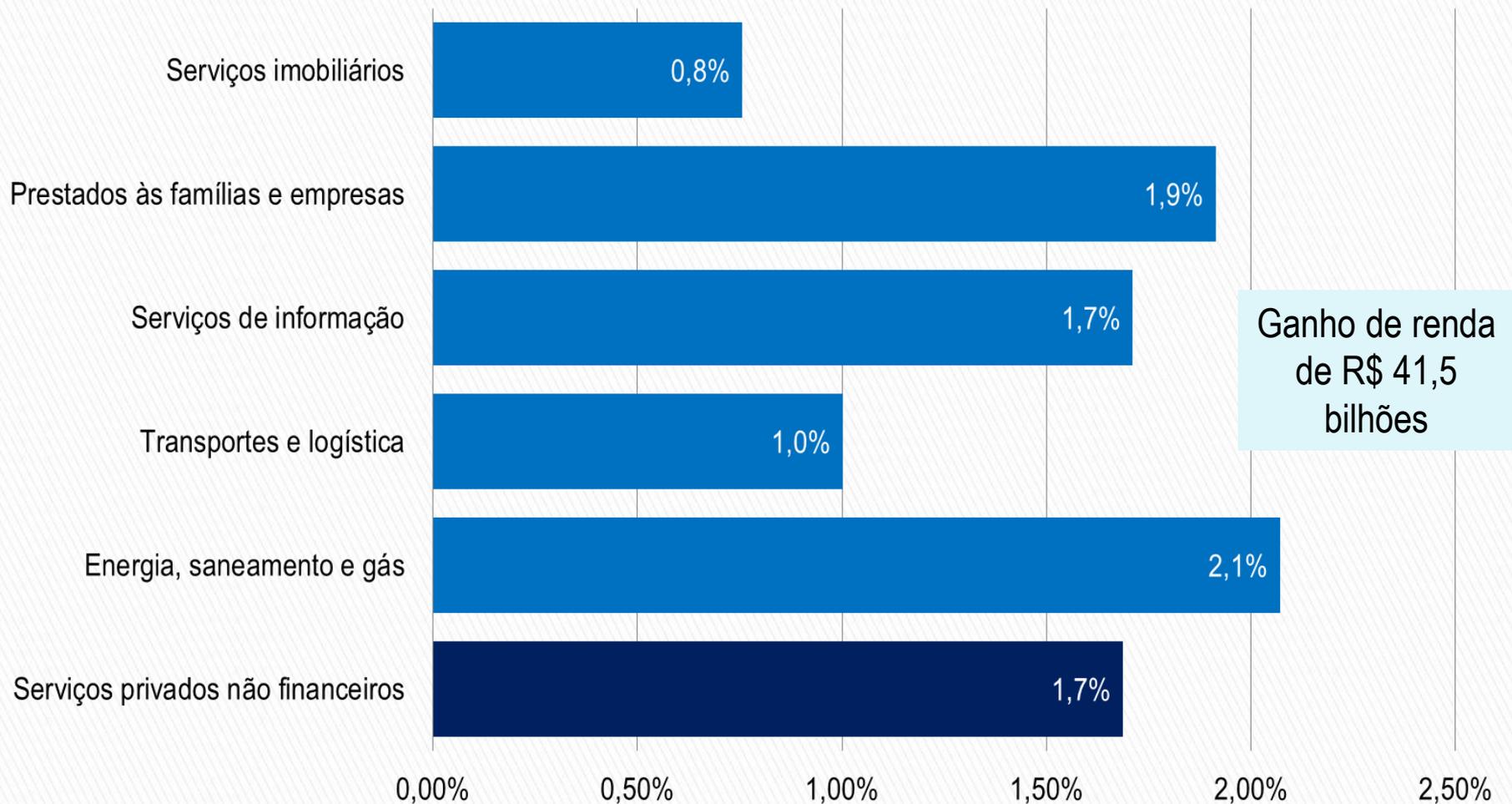
- ▶ **Base de incidência:**

- Antiga CPMF corrigida: 33,602 trilhões
 - Matriz Insumo-Produto: R\$ 31,910 trilhões
-

- ▶ Alíquota de CPMF: **0,74% a 0,78%**

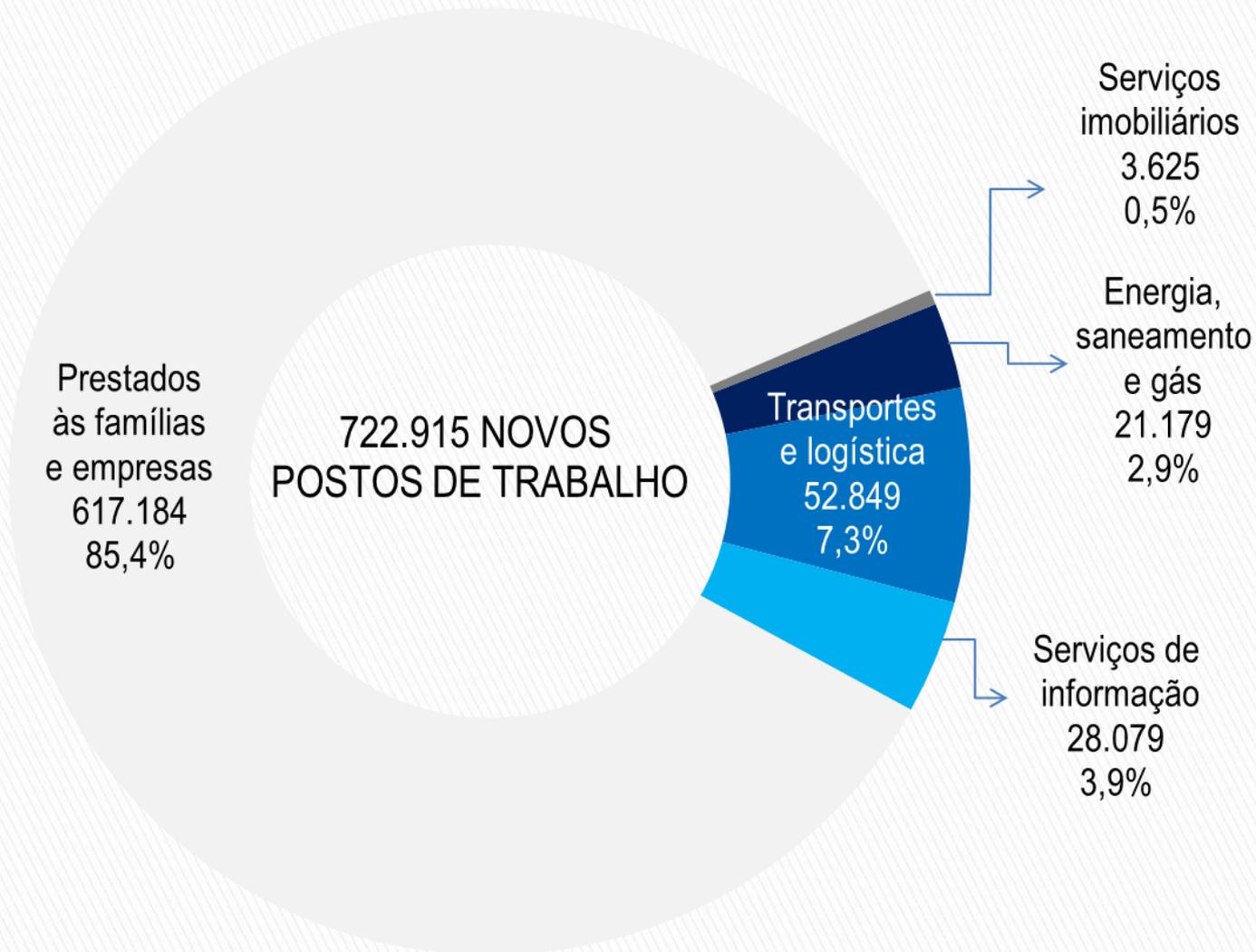


Efeitos da desoneração da folha sobre o PIB dos setores de serviços privados não financeiros, em (%), Brasil, 2019





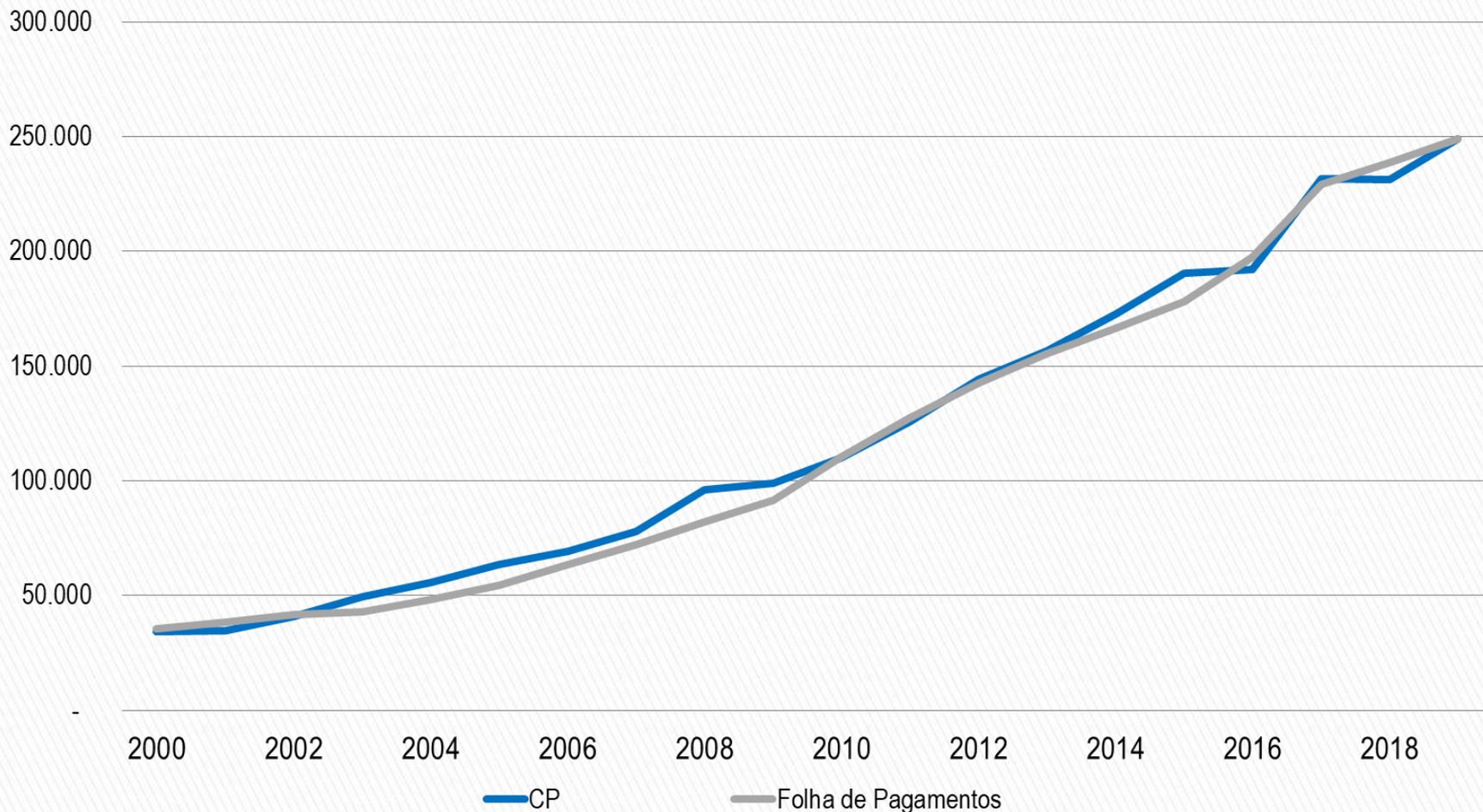
Efeitos da desoneração da folha sobre o PIB dos setores de serviços privados não financeiros, em (%), Brasil, 2019



Fonte: Simulação CNS.



Estimativa de arrecadação anual via CP e arrecadação efetiva*, em R\$ milhões, 2000 a 2019



Fonte: INSS (2021) e CNS. (*) com base no conjunto de impostos desonerados.



8 VANTAGENS DA DESONERAÇÃO DA FOLHA

1. Fim da sonegação	Com a mudança proposta pela CNS, a sonegação da contribuição ao INSS cairá de forma expressiva. Isso contribui para a sustentabilidade do sistema.
2. Redução do custo Brasil	O custo das empresas irá diminuir, permitindo a redução de preços. Isso contribuirá para uma inflação menor .
3. Aumento das exportações	Os preços menores significam ganhos de comércio exterior , hoje bastante prejudicado pelos preços elevados no país
4. Aumento da competitividade	Os bens e serviços importados passarão a contribuir para o financiamento da seguridade, aumentando a competitividade das empresas brasileiras



8 VANTAGENS DA DESONERAÇÃO DA FOLHA

5. Aumento dos investimentos	A redução de custos e o aumento de produtividade induzem investimentos na economia brasileira . Além disso, a redução de preços de bens e serviços permitirá a redução do custo do investimento para empresas e famílias
6. Crescimento econômico	O aumento da competitividade, dos investimentos e a redução de preços trazem crescimento econômico e geração de renda para as famílias. Cresce também a arrecadação de impostos para o governo. Aumento do PIB de 1,8% após 18 meses.
7. Aumento do emprego	O crescimento econômico e a redução dos custos da mão de obra incentivam a abertura de novos postos de trabalho. Aumento do emprego de 2,2% após 18 meses.
8. Aumento da formalidade	A redução dos encargos trabalhistas reduz a concorrência desleal e desincentiva a informalidade da mão de obra, com efeito sobre a rotatividade e qualificação profissional



Confederação Nacional dos Serviços

Presidente
Luigi Nese

Assessoria econômica

Ana Lelia Magnabosco
Carlos Eduardo S. Oliveira Jr
Fernando Garcia

Contato: [secretaria @ cnserviços.org.br](mailto:secretaria@cnserviços.org.br) – tel: (011) 2165-1300